



## Conclusões do XVI Congresso Nacional da LOC/MTC

Sobre o lema “Humanizar e Evangelizar o Mundo do Trabalho”, realizou-se no Sameiro, em Braga, nos dias 10 e 11 de Junho de 2016 o XVI Congresso Nacional da Liga Operária Católica/Movimento de Trabalhadores Cristãos, que contou com a presença de cerca de 200 participantes, entre militantes e convidados de diversas organizações eclesiais e civis, nacionais e internacionais.

Estiveram presentes delegações de: HOAC de Espanha; ACO da Catalunha; ACO de França; KAB da Alemanha; Ação Católica de Cabo Verde; JOC, MAAC, Pastoral Operária, Fórum Abel Varzim, Base/FUT e CGTP-IN, de Portugal; Movimento de Trabalhadores Cristãos da Europa e do Movimento Mundial de Trabalhadores Cristãos.

Em nome da Diocese de Braga e do Secretariado Nacional do Apostolado dos Leigos e Família esteve D. Francisco Senra Coelho, que presidiu à Sessão de Abertura e à Eucaristia. Sublinhou a importância da LOC/MTC e desafiou-nos a manter a coragem e a fidelidade ao evangelho e, citando as palavras do Papa Francisco, encorajou-nos a continuar a denunciar as injustiças com firmeza e a recusar de forma clara esta economia que mata e impede o homem de ter uma vida digna com oportunidades para todos. Lembrou, ainda, o papel da LOC/MTC, como movimento de fronteira, que se tem assumido como presença da Igreja no mundo.

Os trabalhos do Congresso decorreram em ambiente de grande alegria, seguindo o programa estabelecido, destacando-se: a aprovação das Linhas de Orientação para o Movimento, nos próximos três anos; a Eleição dos Coordenadores Nacionais para o próximo triénio; a Comemoração dos 80 anos da LOC/MTC, que lembrou as etapas principais da LOC/MTC neste já longo período de vida.

O retrato sombrio que as Equipas de Base e Diocesanas fizeram da vida de muitos trabalhadores: de incerteza, de falta de confiança, de medo, de stress, de correria, de esforço desumano, de ingratidão, de culpabilização, de humilhações, de falta de solidariedade, de abuso, de baixos salários, de desemprego, de incapacidade para satisfazer compromissos, de emigração, de falta de proteção social, é, apenas, uma amostra de tantas outras situações de sofrimento espalhadas pelo país e pelo mundo. Todas estas realidades falam de uma economia desumana, que mata, de uma sede desmedida de lucro que não olha a meios, sacrificando as pessoas. As grandes preocupações que daqui resultam situam-se no desemprego elevado e prolongado, na sistemática precariedade do emprego e na paralisação da Contratação Coletiva de Trabalho.

Apesar de tudo olhamos o futuro com esperança. O Congresso em documento que foi resultado de todo um ano de reflexão e que agora se torna o nosso compromisso de agir, aprovou as “Linhas de Orientação”, que pretende estimular a vida e a fomentar a ação da LOC/MTC para os próximos três anos.

Para nos ajudar a descobrir sinais de esperança e a aprofundar as razões para o nosso compromisso cívico e cristão, especialmente neste mundo do trabalho, tivemos connosco o Pe. Rodolfo Leite. Ele acentuou a importância de nos colocarmos no lugar do outro, seja num gabinete de atendimento público, seja na relação de cada dia, uns com os outros. Apesar de todos os avanços tecnológicos de comunicação nada substitui a relação pessoal e o encontro com o outro. Ser sal, ser fermento e luz, ou seja, transformar a sociedade implica sair das nossas

zonas de conforto e comodismo, e, mergulhar nas Associações, nas Autarquias, nos Sindicatos, nos Partidos Políticos. A justiça não se constrói sentado no sofá.

Contamos com a luz da fé e com a ajuda do Pensamento Social da Igreja para cooperar na construção de uma forma de estar em sociedade e de relações laborais mais humanas, ao serviço da pessoa, das famílias, de cada trabalhador, de cada trabalhadora. Não ficaremos indiferentes perante as injustiças cometidas contra os mais desfavorecidos da sociedade e seremos mais ativos e empenhados na denúncia das causas que provocam uma sociedade tão desigual.

Com as dificuldades que significa assumir todo o trabalho de Coordenação do Movimento, foi possível encontrar duas pessoas que se disponibilizaram para essa tarefa, o José Paixão e a Glória Fonseca que os delegados elegeram para Coordenadores Nacionais para os próximos três anos. Alegremo-nos com a sua disponibilidade e com o seu sentido de missão, bem como com a compreensão e apoio das suas famílias.

Memória e Esperança marcaram a celebração dos 80 anos da LOC/MTC. Os Congressistas evocaram o passado, a missão da LOC no âmbito nacional, Europeu e Internacional, o empenhamento de tantos trabalhadores e padres que acreditam que o Movimento ainda tem um contributo importante a dar à sociedade e à Igreja neste tempo de incertezas.

Agradecemos a Deus pela ação do Espírito Santo que habita em nós. Sabemos que a missão está para além das nossas forças, mas acreditamos que Ele que nos escolheu e chama, também nos capacita para a missão. Animados e fortalecidos pelo Evangelho, renovamos neste Congresso o compromisso de sermos cooperadores de Deus na construção do seu Reino, Humanizando e Evangelizando o mundo do trabalho.

11 de junho de 2016

Os Coordenadores Nacionais

*José Paixão e Glória Fonseca*